

O país é uma construção coletiva. A democracia também.

O voto consciente de cada cidadão é o caminho para ampliar e fortalecer a construção de um país e sociedades mais justas.

As entidades da sociedade civil abaixo assinadas chamam a população para depositar nas urnas seu voto em defesa da democracia.

A democracia é condição irrefutável e indissociável para o planejamento adequado das cidades e para se alcançar soluções arquitetônicas justas, sustentáveis, amplas e equitativas para o povo brasileiro.

Historicamente, as instituições abaixo subscritas vêm manifestando publicamente seu posicionamento diante do complexo contexto histórico e político nacional.

Neste momento em que a população brasileira voltará às urnas no segundo turno das eleições presidenciais de 2026 para decidir o futuro do país, resolvem vir a público reafirmar a defesa da Democracia, da Soberania Nacional e das conquistas sociais expressas na Constituição Federal de 1988.

1.Arquitetura pela democracia e soberania

Defesa da democracia e da soberania nacional, que se expressam no território, na cultura construtiva e na arquitetura brasileiras.

2.Território e direitos

Garantia de assentamentos urbanos e rurais adequados para todos, respeitando a diversidade de modos de vida e assegurando o reconhecimento e a proteção dos direitos territoriais, da posse legal e do usufruto das terras dos povos originários e das comunidades tradicionais.

3.Ordenamento e transformação

Promoção do ordenamento territorial e do desenvolvimento econômico e social integrados, com políticas de habitação, saneamento, infraestrutura e transportes que assegurem o direito à cidade e considerem os impactos sobre as futuras gerações.

4.Planejamento com transparência

Defesa do planejamento como instrumento de definição das prioridades e dos investimentos públicos, combatendo a fragmentação de recursos por meio de emendas impositivas desvinculadas das políticas públicas e assegurando a transparência de sua destinação.

5.Enfrentar a crise climática

Estímulo à ampliação dos compromissos de redução das emissões de gases de efeito estufa, com vistas a promover a eliminação gradual dos combustíveis fósseis e uma política energética comprometida com a justiça climática e seu financiamento.

6.Preservar e restaurar

Proteção dos biomas, de ecossistemas, da biodiversidade, da paisagem e do patrimônio cultural material e imaterial. Com o combate ao desmatamento e compromisso da restauração da vegetação nativa, reconhecendo a preservação como responsabilidade do Estado com apoio da sociedade.

7.Mobilidade para todos

Implantação de sistemas de mobilidade eficientes e integrados, nas escalas urbana, metropolitana, regional e nacional, ampliando as possibilidades de deslocamento e conexão entre cidades e territórios.

8.Direito à moradia digna

Acesso à moradia digna, acompanhada de infraestrutura, equipamentos públicos e serviços essenciais, com arquitetura de qualidade, como base para a saúde pública e a efetivação do direito à cidade.

9.Segurança pública e vida coletiva

Fortalecimento da presença do Estado nos territórios por meio de investimentos contínuos em infraestrutura, serviços públicos e espaços de convivência, estimulando a solidariedade, as iniciativas comunitárias e a vida coletiva, livres da violência e do domínio do crime organizado.

10.Um compromisso permanente

Por fim, as entidades reafirmam a defesa da democracia, da soberania nacional e dos direitos sociais assegurados pela Constituição Federal de 1988.

Cidades e territórios justos se constroem com participação, arquitetura, planejamento e compromisso público.

Brasil, 21 de outubro de 2026

Assinam:

IAB- Instituto de Arquitetos do Brasil

ABEA- Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo

ABAP- Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas

FNA- Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas

FeNEA- Federação Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

Rede BR Cidades

ABRASCO- Associação Brasileira de Saúde Coletiva

ABrES- Associação Brasileira de Economia de Saúde

Arquitetos Pela Moradia

ASF-Brasil- Associação Arquitetas Sem Fronteiras- Brasil

CDES Direitos Humanos

Frente pela Vida

ICIS - Instituto Clovis Ilgenfritz da Silva

Idéias Urbanas

Instituto Cidades Vivas

Mais Lares- Rede de Negócios Sociais em Habitação

Movimento Arquitetura com Lula

Rede de Planos de Bairro

Rede ODS Brasil,